DOENÇA AUTOIMUNE: DIABETES TIPO 1

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Ana Carolina Pompeu Fidalgo
Paula Sanches Rente De Souza
Karina Pereira Da Silva
Maria Cleonice Da Silva
Poliana Alves Da Silva
Suelia Silva Souza

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE SÃO PAULO

Resumo

Diabete tipo 1 é uma condição crônica na qual o pâncreas produz pouca ou nenhuma insulina, um hormônio essencial para regular os níveis de glicose no sangue. Geralmente diagnosticada em crianças, adolescentes e adultos jovens, essa forma de diabete é menos comum do que o tipo 2.

Diabetes tipo 1 é uma condição complexa e crônica, distingue-se do tipo 2 por ser uma doença autoimune, na qual o sistema imunológico do corpo ataca e destrói as células beta do pâncreas responsáveis pela produção de insulina. Esse processo resulta na diminuição ou na completa ausência da produção de insulina, o hormônio essencial para regular os níveis de glicose no sangue.

O desenvolvimento do diabetes tipo 1 envolve uma interação complexa entre fatores genéticos e ambientais. Embora a predisposição genética desempenhe um papel significativo, fatores ambientais, como infecções virais e exposição a certos alimentos ou substâncias, também podem desencadear a resposta autoimune no organismo.

Essa resposta autoimune é o que distingue o diabetes tipo 1 de outras formas de diabetes. Enquanto o tipo 2 está frequentemente associado à resistência à insulina e a fatores de estilo de vida, como obesidade e inatividade física, o tipo 1 é uma condição autoimune que não pode ser prevenida com mudanças no estilo de vida.

O diagnóstico de diabete tipo 1 geralmente ocorre após a manifestação de sintomas como aumento da sede, micção frequente, fome extrema, perda de peso inexplicável, fadiga e visão turva. Os profissionais de saúde podem solicitar exames de sangue para medir os níveis de glicose no sangue em jejum e após as refeições, além de realizar testes de hemoglobina A1c para avaliar os níveis médios de glicose no sangue ao longo do tempo.

Uma vez diagnosticada, o tratamento do diabete tipo 1 envolve geralmente a administração de insulina por meio de injeções subcutâneas ou uma bomba de insulina. O objetivo do tratamento é manter os níveis de glicose no sangue em uma faixa saudável.

Compreender a natureza autoimune do diabetes tipo 1 é crucial para o desenvolvimento de tratamentos mais eficazes e para o avanço da pesquisa na área. Além disso, essa compreensão pode ajudar a aumentar a conscientização sobre a condição e reduzir o estigma associado a ela, promovendo assim uma melhor qualidade de vida para aqueles que vivem com diabetes tipo 1.